



**TRÊS DÉCADAS DE HISTÓRIA E GRANDE LEGADO!
UMA HOMENAGEM DA AESABESP PARA SEUS ASSOCIADOS**

BB EDITORA
1ª EDIÇÃO



SÃO PAULO - 2018



▶ Jerson Kelman

EX-PRESIDENTE DA SABESP

Acompanhei a atuação da AESabesp ao longo de apenas 10% dos 30 anos de sua trajetória. Mas foi tempo suficiente para perceber a extraordinária contribuição da Associação para o progresso da engenharia sanitária em nosso país e para a manutenção do alto padrão ético e profissional que se observa na Sabesp.

Em meu discurso de despedida, disse que na Sabesp o relacionamento pessoal, o desafio intelectual e a missão de melhor servir a população foram os mais elevados ao longo de minha longa vida profissional. Acrescento agora que sempre contei com a solidariedade e empenho da AESabesp para que a Companhia funcionasse da melhor forma possível.

Aprendi muito com os associados, particularmente em 2015, em plena crise hídrica. Nossa postura foi torcer pelo melhor, mas estar preparado para o pior. Trabalhamos tanto do lado da oferta quanto da demanda. Problemas que pareciam insolúveis foram resolvidos em curto intervalo de tempo graças à competência, engenhosidade e dedicação de engenheiros que honram a profissão.

Os eventos anuais promovidos pela AESabesp – os mais importantes do setor de saneamento do país – foram ocasiões em que desfrutei de grande satisfação intelectual em conhecer novidades tecnológicas. Percebi nessas ocasiões que também os engenheiros da Sabesp se alegravam em discutir comigo temas de natureza técnica.

Para os próximos 30 anos, a AESabesp tem a relevante responsabilidade de contribuir para a universalização do serviço. Porém, não apenas isso. É preciso também se antecipar a possíveis

mudanças tecnológicas que possam ocorrer em tão longo intervalo de tempo.

Hoje adotamos tecnologia de saneamento não significativamente distinta da empregada no início do século XX. Para afastar um pequeno volume de excrementos, utilizamos uma enorme quantidade de água, liberada pela descarga dos vasos sanitários. A carga poluidora, inicialmente concentrada, se dilui num volume muitas vezes maior e se transforma em esgoto. Gasta-se uma enorme quantidade de energia com as bombas que impulsionam o esgoto até uma estação de tratamento. Lá, mais energia é utilizada para concentrar novamente a carga poluidora num pequeno volume, na forma de lodo.

Há muita pesquisa sendo feita para descobrir uma maneira aceitável de neutralizar *in situ* a carga poluidora dos excrementos, o que resultaria em grande economia de água e energia, e uma tremenda mudança de paradigma para o saneamento. Porém, não há como prever se e quando ocorrerá a grande descoberta que transformará tudo.

Talvez a mudança mais significativa nas próximas décadas decorra da redução do custo de dessalinização da água do mar, por efeito da contínua diminuição do custo de produção de energia por fonte eólica e solar.

Para além dessas responsabilidades técnicas, a AESabesp deve continuar propiciando a seus associados um ambiente sadio e alegre de confraternização. Eu mesmo me diverti muitíssimo dançando com minha esposa Celeste num excelente baile. Acham que essa é uma indireta para receber convite para bailes futuros? É sim!